

Circular nº 313/2025

Brasília (DF), 31 de julho de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN aos ataques racistas e LGBTfóbicos do prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, a Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN aos ataques racistas e LGBTfóbicos do prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), contra a docente Maria Inês da Silva Barbosa (UFMT).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.º Francisco Jacob Paiva da Silva
3º Secretário

NOTA DE REPÚDIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN AOS ATAQUES RACISTAS E LGBTFÓBICOS DO PREFEITO DE CUIABÁ, ABÍLIO BRUNINI (PL)

O ANDES-SN comprehende que os espaços dos conselhos municipais são democráticos, autônomos, de organização popular e dos movimentos sociais. As conferências são espaços de debates, que devem respeitar a diversidade e a pluralidade do nosso povo. Diante disso, repudiamos a ação de censura, machista, racista e LGBTfóbica do prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), que expulsou a professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Maria Inês da Silva Barbosa, da Conferência Municipal do SUS, realizada na última quarta-feira (30/07), no Hotel Fazenda. O motivo da expulsão foi o uso de pronomes neutros pela convidada durante sua fala.

Maria Inês da Silva é mulher negra, doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, constrói a II Marcha Nacional de Mulheres Negras por reparação e bem viver e participava, como conferencista, do debate “Consolidar o SUS: com a força do povo, participação social e políticas públicas”. A companheira, de forma violenta, foi interrompida após utilizar linguagem neutra, como forma de incluir pessoas historicamente invisibilizadas.

Nós, do ANDES-SN, entendemos que a atitude do prefeito, de extrema-direita, foi de censura, foi machista, LGBTfóbica, antidemocrática e racista! Nos solidarizamos com a professora doutora Maria Inês da Silva, reafirmando: não seremos interrompidas!

Mulheres negras ficam, povo negro fica!

Brasília (DF), 31 de julho de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional